



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS :	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
DCS8148	Internato Médico IV	36	828	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS8147	Internato Médico III

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM MEDICINA

IV. EMENTA

Medicina de Família e Comunidade IV, Pediatria II e Ginecologia e Obstetrícia II
Bases conceituais da ESF. A Unidade Básica de Saúde, o território e a população adscrita. Assistência à população adscrita na perspectiva individual, familiar e comunitária. Estudo global das patologias clínicas mais comuns. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica com ênfase na interdisciplinaridade. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Treinamento da prática médica sob supervisão. Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto biopsicossocial e ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Diagnóstico e tratamento das patologias de demanda em crianças, adultos, idosos e mulher em núcleo urbano diferente da área original de atuação. Saúde da Família. Exame ginecológico. Doenças mais prevalentes do trato genital feminino. Instrumentação dos principais procedimentos cirúrgicos em Ginecologia. Propiciar o atendimento na atenção integral da saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento na atenção primária em saúde. Trabalho em equipe interprofissional. NASF. Identificação de urgências e emergências, procedimentos de reanimação, indicação de UTI.
Transtornos Psiquiátricos mais comuns – Prevenção, Diagnóstico e Tratamento. Classificações. Síndromes. Higiene mental. Psicopatologia forense. Psico-farmacoterapia. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica. Possibilidades de prevenção do adoecer psíquico em suas três dimensões. Abordagem do paciente psiquiátrico e seus familiares.
O estágio propicia ao aluno trabalhar na atenção integral da saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Promoção e proteção à saúde incluindo aspectos biopsicossocial e ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento. Estimular o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na

interdisciplinaridade.

Semiologia em ginecologia. Função menstrual. Alteração da função menstrual. Vulvovaginites. Infertilidade. Fisiologia do ciclo grávido-puerperal. Diagnóstico da gravidez. Propedêutica clínica da gestação. Medicina Fetal. Assistência ao ciclo puerperal. Climatério. Patologia cervical. Oncologia ginecológica. Hemorragias obstétricas. Intercorrências clínica e obstétricas do ciclo grávido-puerperal. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica.

V. OBJETIVOS

Capacitar o estudante para resolver, ou encaminhar adequadamente os problemas de saúde da população;
Ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos ciclos anteriores do curso de graduação;
Promover a aquisição de atitudes adequadas à assistência dos pacientes;
Permitir melhor capacitação em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício de atos médicos básicos;
Possibilitar a prática da assistência integrada, pelo estímulo à interação dos diversos profissionais da equipe de saúde;
Estimular o interesse pela promoção e preservação da saúde e pela prevenção das doenças;
Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a família, a instituição e a comunidade;
Desenvolver a ideia da necessidade de aperfeiçoamento profissional continuado.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Princípios básicos do atendimento em Medicina da Família e Comunidade
- Emergências pediátricas e obstétricas
- Ambulatório de Pediatria
- Atendimento em saúde mental
- Promoção da saúde no âmbito comunitário, familiar e individual
- Ambulatório de ginecologia e obstetrícia
- Atendimento ao parto normal
- Atendimento do recém-nascido em sala de parto
- UTI Neonatal: conhecimentos básicos

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HAY, William W. et al. Current diagnóstico e tratamento: pediatria. 22. ed. Porto Alegre: AMGH: McGraw Hill: Artmed, 2016. 1524 p.
2. MARTINS-COSTA, S. H. et al. (Org.). Rotinas em obstetrícia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
3. HOFFMAN, B. L. et al. Ginecologia de Williams. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 1424p.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CLOHERTY, John P. et al. (ed.). Manual de neonatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. xx,
2. 789 p. FERREIRA, José Paulo (org.). Pediatria: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artmed,

2005. 983 p.

3. REZENDE, J.; MONTENEGRO, C.A.B. *Obstetrícia fundamental*. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
4. DE SÁ, M. F. S.; FERNANDES, C. E. (ed). *Tratado de Ginecologia FEBRASGO*. Elsevier, 2019.
5. ZUGAIB, M.; FRANCISCO, R.P.V. *Obstetrícia*. 3 ed. Barueri: Manole, 2016.
6. DUNCAN, B. B. et al. *Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976 p.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).